



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
ÀS DELEGAÇÕES DA UNIVERSIDADE DE ROMA
E DA ACADEMIA DE LETRAS E CIÊNCIAS DA POLÓNIA**

5 de Abril de 2001

Ilustres Senhoras e Senhores!

1. Com profunda alegria, dirijo a cada um de vós as minhas cordiais boas-vindas. Muito obrigado por esta visita, que quisestes fazer-me por ocasião da assinatura do Acordo de colaboração científica entre a Universidade "La Sapienza" de Roma e a Academia Polaca das Ciências e das Letras de Cracóvia, que, feliz-mente, retomou a plena actividade, depois de 38 anos de dolorosa interrupção, decretada pelo regime comunista.

Dirijo a minha saudação ao Professor Giuseppe D'Ascenzo, Magnífico Reitor do Ateneu Romano e ao Professor Andrzej Bialas, Presidente da Academia de Cracóvia. Agradeço aos dois as amáveis expressões que me quiseram dirigir em nome dos presentes, sublinhando a importância do acontecimento deste dia e o empenho comum que anima as duas Instituições. Desejo que elas possam atingir metas comuns em benefício do desenvolvimento cultural da Polónia e da Itália.

O Acordo agora concluído insere-se no novo clima estabilizador na Europa depois da queda do muro de Berlim nos finais dos anos oitenta. Isso testemunha a vontade presente em largos estratos da cultura europeia de construir uma pátria comum, que não seja somente fruto de interesses económicos, mas que seja, acima de tudo, uma comunidade de valores, de tradições e de ideais.

Os povos do nosso continente, encontrando-se e integrando-se também graças a ocasiões como a de hoje, podem promover cada vez mais um futuro de civilidade e de paz para todos.

2. Como Bispo de Roma e Pastor da Igreja católica, que teve e continua a ter uma grande parte na construção da civilização europeia, como membro, igualmente, da Academia polaca das Ciências e das Letras de Cracóvia, desejo exprimir a minha mais viva consideração por esta iniciativa. Ela, juntando antigas e prestigiosas instituições europeias, está em situação de contribuir, de modo significativo, para a construção de uma Europa que respire a plenos pulmões, atingindo o seu património histórico e as riquezas culturais, morais, civis, religiosas dos seus povos do Oriente e do Ocidente.

Que o presente Acordo, expressão eloquente de uma louvável determinação em querer colaborar em conjunto animados por um autêntico espírito europeu, possa constituir o início de um profícuo e fecundo intercâmbio entre os vossos dois conceituados Centros Académicos. Isso representa, também, um ponto de referência para análogos projectos, nobres e prometedores.

Para tal fim, invoco a ajuda divina sobre quantos promoveram e realizaram o Acordo, como também sobre todos os que formam as famílias das duas grandes Instituições e do coração concedo a todos, como sinal de estima e afecto, uma especial Bênção Apostólica.